

AUISA

BIOENERGIA + AÇÚCAR

Usinas Itamarati S.A

Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2025 | Safra 2024/25



Sumário

Destaques do Primeiro Semestre	2
Desempenho Operacional	4
Desempenho Comercial	5
Destaques Financeiros	8
Endividamento	12
CAPEX	15
Glossário	20
Anexos	21

Destaques do Primeiro Semestre

Safra 2024/2025

A Usinas Itamarati S.A. (“Uisa” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, anuncia seus resultados referentes ao segundo trimestre da safra 2024/25.

As informações dos resultados do período, compartilhados neste material, serão exibidas na versão contábil do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados. Para efeito de comparação, os resultados do período anterior (2TRI 24) não consideram os efeitos não-caixa relacionados às dívidas subordinadas (“pró-forma”), que ainda impactaram os resultados do exercício anterior.



O objetivo deste relatório é proporcionar uma visão abrangente e comparável dos dados da Companhia em relação às demonstrações financeiras auditadas.



4,4
milhões
de toneladas de
cana

6,5% menor do que o
1º semestre 2023/24



11,7
TAH

(tons. de ATR/ha)
13,7% menor do que o
1º semestre 2023/24



R\$ 796,1
milhões

de Receita Líquida
6,2% maior do que o
1º semestre 2023/24



R\$ 65,8
milhões
de Prejuízo Líquido



R\$ 647,6
milhões
de EBITDA Ajustado
LTM

3,5% maior do que o 1º
semestre 2023/24



R\$ 278,1
milhões
de CAPEX

13,7% maior do que o
1º semestre 2023/24

Sumário Executivo

Sumário Executivo				
<i>Milhares de Reais</i>	6M25	6M24	Var. %	SF 2023/24
Receita Bruta	862.571	820.805	5,1%	1.730.405
Receita Líquida	796.098	749.812	6,2%	1.577.321
CPV ¹	591.399	521.424	13,4%	1.093.677
Lucro (Prejuízo) Líquido	(65.830)	123.209	-153,4%	224.940
EBITDA LTM²	6M25	6M24	Var. %	SF 2023/24
EBITDA Ajustado LTM ²	647.620	625.966	3,5%	649.072
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>40,0%</i>	<i>40,1%</i>	<i>-0,1 p.p</i>	<i>41,2%</i>
EBIT Ajustado LTM ²	303.277	345.437	-12,2%	321.671
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>18,7%</i>	<i>22,7%</i>	<i>-4,0 p.p</i>	<i>20,4%</i>

Notas: 1) Desconsidera o valor justo do ativo biológico
2) Last Twelve Months (12 últimos meses)

No primeiro semestre da safra 2024/25, alcançamos uma Receita Líquida de R\$ 796,1 milhões, representando um aumento de 6,2% em relação ao mesmo período da safra anterior.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV), excluindo o valor justo do ativo biológico, foi de R\$ 591,4 milhões, um incremento de 13,4% em comparação com o primeiro semestre da safra 2023/24.

No primeiro semestre da safra 2024/25, nosso resultado foi impactado por despesas financeiras, resultando em um prejuízo líquido de R\$ 65,8 milhões. Ao excluirmos o efeito não caixa dessas despesas, que totalizam R\$ 40,2 milhões, o prejuízo líquido ajustado seria de R\$ 25,6 milhões. Este impacto foi decorrente de ajustes de marcação a mercado em swaps de dívidas em dólar e contratos a termo para exportação de açúcar, convertidos para reais. Essas operações financeiras, concebidas para mitigar a exposição cambial, sofreram influência negativa significativa em função das variações dos índices aos quais estão atreladas. Contudo, projetamos que esses efeitos adversos serão compensados ao longo do tempo, conforme o desempenho operacional evolui.

O EBITDA Ajustado LTM somou R\$ 647,6 milhões, registrando uma queda de 3,5% em relação ao primeiro semestre da safra passada. Já o EBIT Ajustado LTM foi de R\$ 303,3 milhões, apresentando uma redução de 12,2% em comparação com o mesmo período da safra anterior.

A Receita Líquida

6,2% superior
que a safra anterior



Desempenho Operacional

Colheita e Matéria-Prima	6M25	6M24	Var. %
Cana Processada (mil tons)	4.382	4.689	-6,5%
Própria	2.859	2.955	-3,3%
Terceiros	1.523	1.733	-12,1%
TAH (tons de ATR/ha) ¹	11,7	13,6	-13,7%
TCH (tons de cana/ha) ¹	89,9	103,6	-13,2%
ATR cana (kg/tons de cana) ¹	130,6	131,7	-0,8%

¹ indicadores com referência da cana própria.

A Companhia processou 4,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, registrando uma diminuição de 6,5% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A moagem da cana própria caiu 3,3% e a moagem de cana de terceiros diminuiu 12,1%. Essa redução ocorreu devido à forte seca que atingiu a nossa região e teve impacto significativo na produtividade da cana (TCH).

No primeiro semestre da safra 2024/25, a produtividade agrícola, medida em toneladas de cana por hectare (TCH), foi de 89,9 tons/ha, o que representa uma redução de 13,2%. A concentração de açúcar na cana, avaliada pelo ATR, reduziu em 0,8%, atingindo 130,6 kg/ton. Em suma, o TAH (toneladas de açúcar por hectare) diminuiu 13,7%, alcançando 11,7 tons/ha. Esses resultados destacam os impactos das condições climáticas sobre o ATR e a produtividade (TCH).

Produções

No primeiro semestre da safra 2024/25, a companhia produziu 4.883 mil sacas de açúcar, uma redução de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A produção de etanol totalizou 194 mil m³, uma queda de 9,2%. Deste total, 72 mil m³ foram de etanol anidro, representando uma redução de 16,3%, e 122 mil m³ de etanol hidratado, uma diminuição de 4,4%.

Essas reduções na produção são impactos da redução de cana e ATR causada pelo clima menos favorável e a decisão de atrasar o início de safra para tentar mitigar parcialmente o impacto da seca do período

Produções	6M25	6M24	Var. %
Açúcar (mil sacas)	4.883	5.022	-2,8%
Etanol (mil m³)	194	213	-9,2%
Anidro	72	85	-16,3%
Hidratado	122	128	-4,4%
Energia exportada (GWh)	41	53	-22,8%
Biomassa (mil tons)	112	88	27,3%
Levedura (tons)	2.330	1.820	28,0%
Soja (mil sacas)	68,2	-	100%
ATR Produzido (mil tons)	583	623	-6,5%
<i>Mix - Açúcar - Etanol (%)</i>	<i>46% - 54%</i>	<i>47% - 53%</i>	

Desempenho Comercial

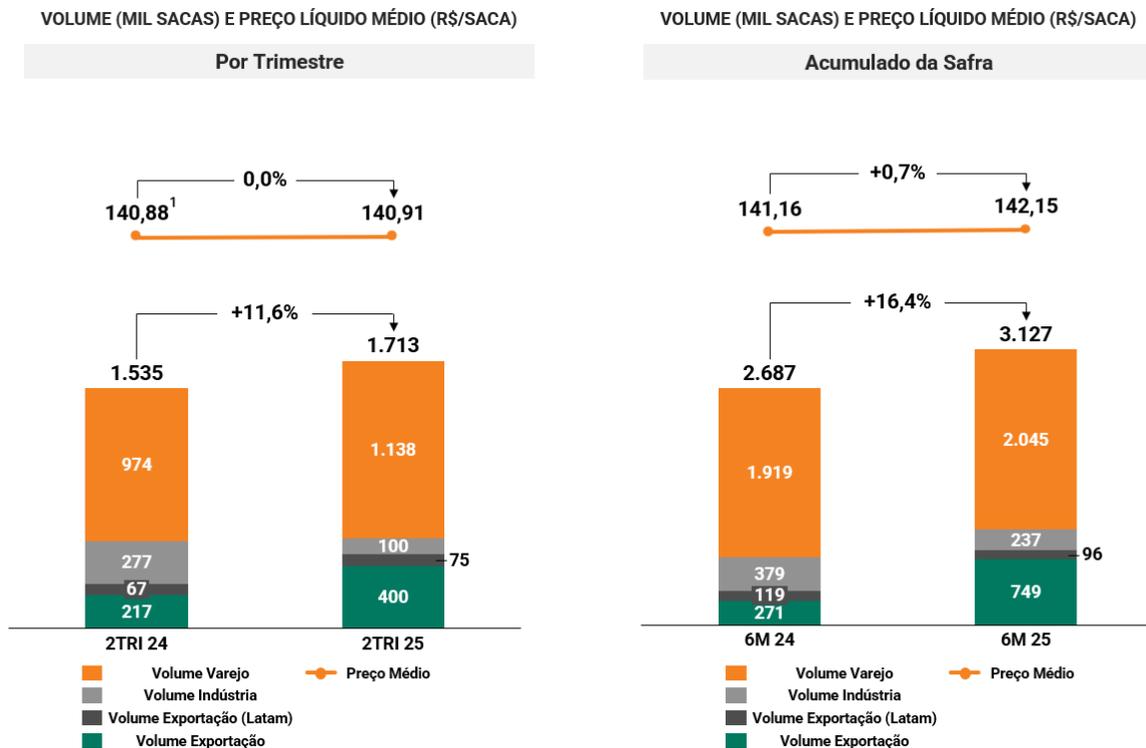
A Receita Líquida do primeiro semestre totalizou R\$ 796,1 milhões, representando um aumento de 6,2%. Esse crescimento é atribuído principalmente ao aumento nas vendas de açúcar, com destaque para as exportações que ocorreram, as quais cresceram 176% no acumulado da safra atual em comparação com a safra 2023/24.

Preço e Volume

Açúcar

No segundo trimestre, o preço líquido médio do açúcar por saca atingiu R\$ 140,91, em linha com o mesmo período da safra anterior, mesmo uma queda do indicador ESALQ de 4% vs. o ano anterior. O volume total de vendas cresceu 11,6%, totalizando 1.713 mil sacas. As vendas se distribuíram da seguinte forma: 1.138 mil sacas no varejo (+16,8%), 100 mil sacas para a indústria (-63,9%), 75 mil sacas destinadas à exportação para a LATAM (+11,9%) e 400 mil sacas para exportação inter-trading (84,3%).

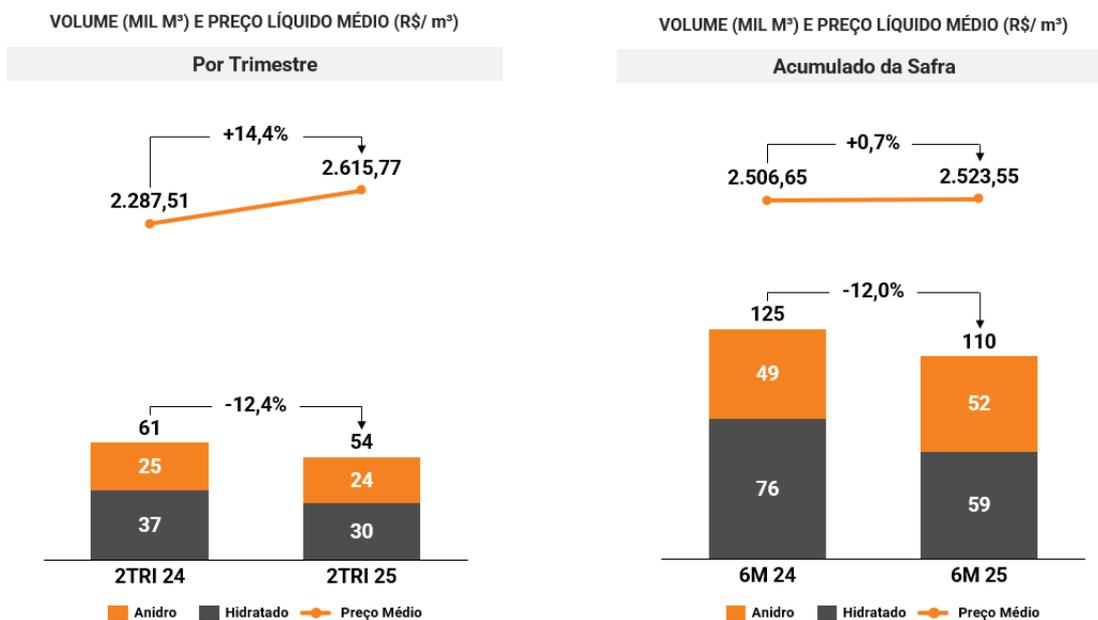
Na safra 2024/25, o preço líquido médio do açúcar por saca atingiu R\$ 142,15, representando um aumento de 0,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, mesmo com o indicador ESALQ sendo, em média, 3,6% menor. Esse incremento deve-se à recuperação do prêmio no canal varejista ao longo da safra. O volume total de vendas cresceu 16,4%, totalizando 3.127 mil sacas. As vendas foram distribuídas da seguinte forma: 2.045 mil sacas no varejo (+6,6%), 237 mil sacas para a indústria (-37,4%), 96 mil sacas destinadas à exportação para a LATAM (-19,3%) e 749 mil sacas para exportação no inter-trading (+176,4%).



Etanol

No segundo trimestre, o preço líquido médio do etanol por metro cúbico foi de R\$ 2.615,77, apresentando um aumento de 14,4% em relação à safra anterior, impulsionado pela valorização dos preços do etanol nesta safra. No acumulado até setembro de 2024, o preço líquido médio foi de R\$ 2.523,55, marcando um crescimento de 0,7% em comparação à safra anterior.

Enquanto isso, o volume de vendas no segundo trimestre caiu 12,4%, totalizando 54 mil m³. Deste volume, 24 mil m³ foram de etanol anidro, quase estável com uma leve redução de 4%, e 30 mil m³ de etanol hidratado, que sofreu uma queda de 18,9%. Essa redução é atribuída principalmente a atrasos nas retiradas pelos clientes durante o trimestre. No acumulado da safra 24/25, o volume de vendas caiu 12,0%, chegando a 110 mil m³, com 52 mil m³ de etanol anidro (+6%) e 59 mil m³ de etanol hidratado (-22,3%).



Energia Elétrica Exportada

A energia elétrica que comercializamos, gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar, teve um volume de vendas de 37 GWh na safra, uma redução de 5,1%. O preço líquido médio foi de R\$ 126,49 por MWh, uma redução de 66,9%.

Biomassa

Na safra 2024/25, o aumento de vendas de biomassa foi dado principalmente pela biomassa mais antiga que tem valor unitário menor, o que fez com que o preço líquido médio chegasse a R\$ 61,87, representando uma redução de 19,5%.

CBIOs

Durante a safra, a comercialização dos créditos de descarbonização (CBIOs) alcançou o preço líquido médio de R\$ 66,00 (-33,6%), correspondente ao volume de 160 mil CBIOs (-16,1%).

Na tabela abaixo demonstramos as quantidades dos produtos comercializados:

Produtos Comercializados	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Açúcar (mil sacas)	1.713	1.535	11,6%	3.127	2.688	16,3%
Varejo	1.138	974	16,8%	2.045	1.922	6,4%
Indústria	100	277	-63,8%	237	378	-37,3%
Exportação (Latam)	75	67	11,7%	96	118	-17,9%
Exportação (Inter Trading)	400	217	84,3%	749	271	176,1%
Etanol (mil m ³)	54	62	-13,8%	110	125	-12,0%
Anidro	24	25	-4,9%	52	49	5,0%
Hidratado	30	37	-17,5%	59	76	-22,9%
Energia exportada (mil GWh)	27	27	-0,7%	37	39	-6,7%
Biomassa (mil ton)	94	78	20,4%	126	126	-0,4%
Levedura (mil tons)	2	-	100%	3	-	100%
Soja (mil sacas)	3	2	80,4%	90	66	35,8%
CBIOs (mil)	141	62	127,6%	160	191	-16,1%
ATR Comercializado (mil tons)	181	185	-2,4%	351	354	-0,8%

Estoque

Em 30 de setembro de 2024, a posição de estoque era de 2.748 mil sacas de açúcar, uma redução de 12,9%, que está principalmente associada à estratégia de maximização dos preços nas condições de mercado atuais. A posição do etanol em 30 de setembro de 2024 foi de 95 mil m³ (-2,5%). Ambos os estoques comparados com 30 de setembro de 2023.

Abaixo, o nosso volume de estoque:

Volume ¹	Unidade	set/24	set/23	Var. %
Açúcar	mil sacas	2.748	3.156	-12,9%
Etanol	mil m ³	95	97	-2,5%
Biomassa	mil tons	92	153	-40,0%
Álcool Gel e Saneantes	mil caixas	17	23	-25,5%
Soja	mil sacas	-	-	0,0%
CBIOs	mil	0,1	-	0,0%

¹Volumes informados considerando a exclusão de perdas dos processos produtivos.

Em 30 de setembro de 2024 os estoques totalizaram R\$ 497,9 milhões, sendo: R\$ 216,5 milhões de açúcar (-3,8%) e R\$ 186,4 milhões de etanol (+0,8%), ambos comparados com o mesmo período da safra anterior. Abaixo apresentamos os montantes contábeis dos estoques por produtos.

Estoques			
<i>Milhares de Reais</i>	set/24	set/23	Var. %
Açúcar	216.526	225.136	-3,8%
Etanol	186.355	184.904	0,8%
Biomassa	871	1.300	-33,0%
Álcool Gel e Saneantes	213	2.010	-89,4%
Levedura	984	3.697	-73,4%
CBIOs	11	-	100,0%
Soja	-	-	0,0%
Outros	92.910	87.226	6,5%
Estoque Total	497.870	504.273	-1,3%

Destaques Financeiros

Receita Líquida

No segundo trimestre a **Receita Líquida Total** foi de R\$422,8 milhões (+11,2%) e na safra 2024/25, a **Receita Líquida** totalizou o montante de R\$ 796,1 milhões (+6,2%), ambas comparadas com a safra anterior.

O desempenho da **Receita Líquida Total de Açúcar**, no trimestre foi de R\$ 255,9 milhões (+15,8%) e na safra totalizou o montante de R\$ 474,8 milhões (+21,7%), ambas comparadas com a safra anterior.

A **Receita Líquida Total de Etanol** no trimestre foi de R\$ 140,6 milhões (0,1%) e no acumulado da safra totalizou o montante de R\$ 278,3 milhões (-11,4%), ambas as variações comparadas com a safra anterior.

Abaixo a tabela da Receita Líquida e alocação da comercialização por produto:

Receita Líquida						
<i>Milhares de Reais</i>	2TRI 25	2TRI 24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Receita Líquida Total	422.825	380.194	11,2%	796.098	749.812	6,2%
Açúcar	255.914	220.939	15,8%	474.794	390.206	21,7%
Varejo	169.702	138.068	22,9%	305.933	279.267	9,5%
Indústria	14.855	44.489	-66,6%	33.298	57.466	-42,1%
Exportação (Latam)	12.810	2.661	381,4%	16.394	17.752	-7,7%
Exportação (Inter Trading)	58.547	35.721	63,9%	119.170	35.721	233,6%
Etanol	140.558	140.476	0,1%	278.291	314.069	-11,4%
Etanol anidro	67.303	63.041	6,8%	139.822	135.916	2,9%
Etanol hidratado	73.255	77.435	-5,4%	138.469	178.153	-22,3%
Energia exportada	5.358	4.714	13,7%	7.170	7.439	-3,6%
Biomassa	5.734	6.129	-6,4%	7.956	9.694	-17,9%
CBIOs	9.233	6.806	35,7%	10.568	18.973	-44,3%
Levedura	5.164	-	100%	6.588	-	100%
Soja	208	167	24,6%	9.544	7.899	20,8%
Outros	656	963	-31,9%	1.187	1.532	-22,5%

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No trimestre, o **CPV Total** foi de R\$ 297,1 milhões (+18,7%) e no acumulado da safra 2024/25 totalizou R\$ 591,4 milhões (+13,4%), quando comparado com o mesmo período da safra anterior. O aumento do CPV total está diretamente ligado ao aumento do custo de produção, que foi muito impactado pelo aumento da depreciação, que aumentou 38,9% nos primeiro 6 meses de 2024 vs 2023.

CPV						
<i>Milhares de Reais</i>	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
CPV Total ¹	297.061	250.198	18,7%	591.399	521.424	13,4%
Açúcar	154.687	129.001	19,9%	293.999	238.612	23,2%
Etanol	108.670	104.765	3,7%	244.722	238.122	2,8%
Outros	33.704	16.432	105,1%	52.678	44.690	17,9%
Vlr. Justo do Ativo Biológico	31.805	76.564	-58,5%	(47.674)	(133.683)	64,3%

¹ CPV Total não está somando o Valor Justo do Ativo Biológico

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (SG&A)

No 2TRI 25 as despesas de SG&A (vendas, gerais e administrativas) totalizaram R\$ 62,4 milhões (+5,2%) e no acumulado da safra 2024/25 somaram R\$ 117,6 milhões (+10,8%), quando comparadas com o mesmo período da safra anterior. O desembolso com frete para o volume destinado às exportações é o principal fator para o aumento das despesas comerciais.

No 2TRI 25, houve uma redução significativa de 9,5% das despesas gerais e administrativas devido a um plano estruturado de redução de custos implementado no início da safra, reforçando nosso compromisso com a eficiência e a sustentabilidade financeira. No semestre a redução acumulada foi de 3,5%.

Despesas SG&A						
<i>Milhares de Reais</i>	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
SG&A	62.355	59.286	5,2%	117.603	106.095	10,8%
Despesas Comerciais	33.434	27.327	22,3%	57.272	43.586	31,4%
Despesas Gerais e Administrativas	28.921	31.959	-9,5%	60.332	62.509	-3,5%

Resultado Financeiro

No segundo trimestre da safra 2024/25 o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 70,0 milhões (-8,4%) e na safra 2024/25, foi negativo em R\$ 194,5 milhões (+44,8%).

No primeiro semestre da safra 2024/25, as despesas financeiras foram impactadas negativamente em R\$ 40,2 milhões devido aos ajustes de mercado relacionados a swaps e derivativos de algumas dívidas em dólar, que foram convertidas para reais para mitigar a exposição cambial. Esses swaps resultaram em um efeito negativo devido às atuais condições de mercado, mas espera-se que esse impacto seja compensado ao longo do período de operação. Sem considerar esse efeito não caixa, as despesas financeiras totalizariam -R\$ 151,2 milhões.

Resultado Financeiro							
<i>Milhares de Reais</i>	2TRI25	2TRI24	Var. %	6M25	6M24	Var. %	mar/24
Receitas Financeiras	10.922	5.325	105,11%	30.417	12.613	141,16%	27.903
Despesas Financeiras	(86.842)	(71.605)	21,28%	(192.440)	(132.718)	45,00%	(297.528)
Despesas Fiscais	(10.902)	(9.228)	18,14%	(22.064)	(15.340)	43,83%	(23.387)
Varição Cambial	16.825	(947)	1.887%	(10.423)	1.133	-1.020%	32
Resultado Financeiro	(69.997)	(76.455)	8,40%	(194.510)	(134.312)	-44,80%	(292.980)

Os valores do resultado financeiro não contemplam os efeitos não caixa das dívidas subordinadas, para conciliação com as demonstrações financeiras, incluímos a coluna "DF mar/24" - item "Anexos" deste relatório.

EBITDA e EBIT Ajustado

O **EBITDA Ajustado** no segundo trimestre totalizou R\$ 151,7 milhões (-0,9%), com margem de 36% e no acumulado da safra 2024/25 totalizou o montante de R\$ 302,3 milhões (+5,2%), com margem de 38%.

O **EBIT Ajustado** no segundo trimestre totalizou R\$ 66,3 milhões (-21,7%), com margem de 15,7% e no acumulado da safra 2024/25 foi de R\$ 114,4 milhões (-24,8%) e margem de 14,5%. Todas as variações comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Abaixo, a tabela com o cálculo do EBITDA e EBIT Ajustado:

EBITDA e EBIT						
<i>Milhares de Reais</i>	2TRI 25	2TRI 24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Prejuízo líquido do período	(31.471)	20.071	-256,8%	(65.830)	(15.486)	325,1%
Receitas (despesas) financeiras ¹	-	34.064	-100,0%	-	138.695	-100,0%
Provisão para perda de crédito esperada ¹	-	-	0,0%	-	-	0,0%
(+) IR e Contribuição Social ¹	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Lucro Líquido Pró-Forma	(31.471)	54.135	-158,1%	(65.830)	123.209	-153,4%
(+) Depreciação e Amortização	85.438	68.496	24,7%	187.830	135.213	38,9%
(+) Receitas (despesas) financeiras	69.997	76.455	-8,4%	194.510	134.312	44,8%
(+) IR e Contribuição Social	(11.319)	1.518	-845,7%	(13.445)	(26.808)	-49,8%
EBITDA	112.645	200.604	-43,8%	303.065	365.926	-17,2%
<i>Margem EBITDA Contábil</i>	<i>27%</i>	<i>53%</i>	<i>-49,5%</i>	<i>38%</i>	<i>49%</i>	<i>-22,0%</i>
Resultado equivalência patrimonial	393	99	297,0%	339	161	110,6%
Provisão para perda de crédito esperada	-	-	0,0%	(504)	-	0,0%
Aj. do valor justo ativo biológico	31.805	(76.564)	-141,5%	(47.674)	(133.683)	-64,3%
Var. ativos biológicos	6.890	29.046	-76,3%	47.045	54.928	-14,4%
EBITDA Ajustado	151.733	153.185	-0,9%	302.271	287.332	5,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>36%</i>	<i>40%</i>	<i>-4,4 p.p</i>	<i>38%</i>	<i>38%</i>	<i>-0,9%</i>
Depreciação e Amortização	(85.438)	(68.496)	24,7%	(187.830)	(135.213)	38,9%
EBIT Ajustado	66.295	84.689	-21,7%	114.441	152.119	-24,8%
<i>Margem EBIT</i>	<i>15,7%</i>	<i>22,3%</i>	<i>-6,6 p.p</i>	<i>14,4%</i>	<i>20,3%</i>	<i>-29,1%</i>

¹ Ajustes dos efeitos das dívidas subordinadas.

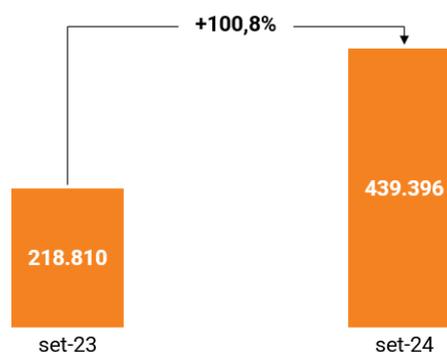
² A Companhia, para cálculo do EBITDA Ajustado, desconsidera os valores de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – item “outros” (vide nota explicativa ne 22 das Demonstrações Financeiras) pois entende que essas provisões específicas não devem afetar a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

Caixa e Aplicações Financeiras (Disponibilidades)

Em 30 de setembro de 2024, houve um aumento de caixa e aplicações financeiras de 100,8% em relação ao mês de setembro de 2023, atingindo o montante de R\$ 439,4 milhões.



Caixa e Aplicações Financeiras



Endividamento

Dívida Financeira

Em 30 de setembro de 2024, a dívida financeira líquida da Companhia totalizou R\$ 1.863,7 milhões, aumento de 27,6% em relação a setembro de 2023. Para trazer maior granularidade, consideramos os saldos devedores das instituições financeiras e mercado de capitais:

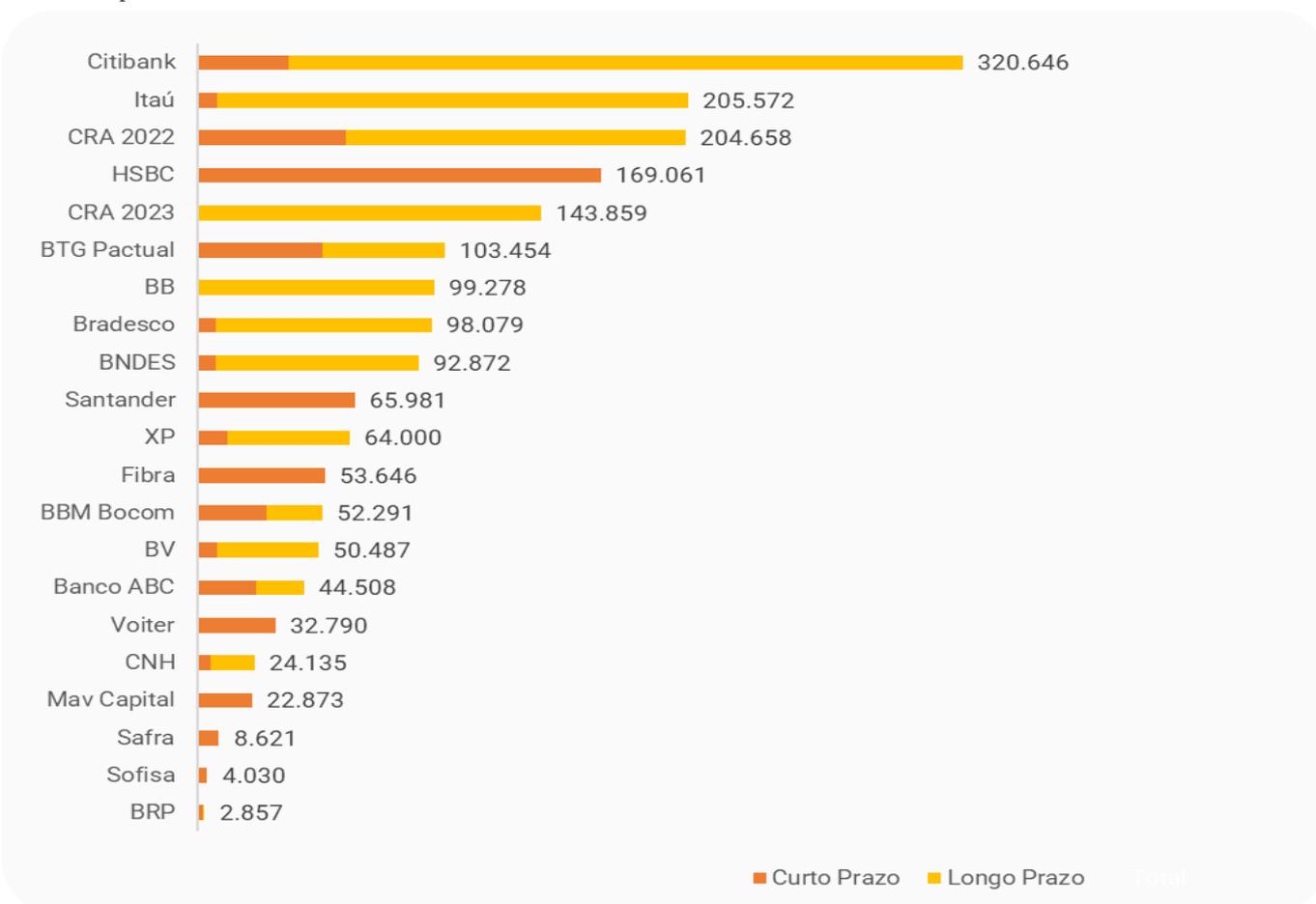
Endividamento Financeiro	set/24	set/23	Var. (%)
<i>Milhares de reais</i>			
Bancos e Fundos	1.482.665	866.452	71,1%
Mercado de Capitais – CRA	381.035	594.295	-35,9%
Total Dívida Bruta	1.863.700	1.460.747	27,6%
Disponibilidades	(439.396)	(218.810)	100,8%
Dívida Líquida	1.424.304	1.241.937	14,7%
EBITDA Ajustado LTM	647.620	625.966	3,5%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,2x	2,0x	0,2 p.p

Atualmente nossas operações financeiras são compostas por:

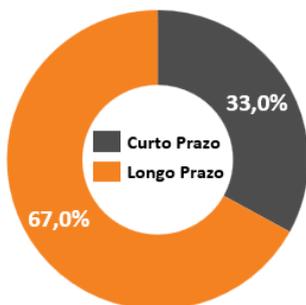
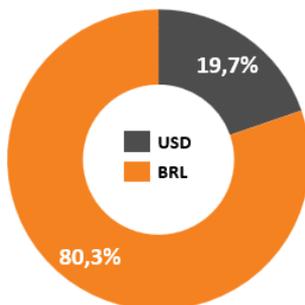
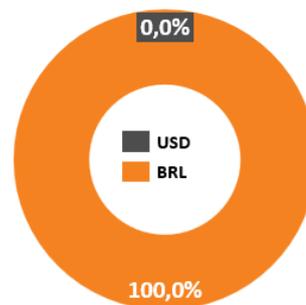
Milhares de Reais	set/24	set/23	Var. (%)
Mercado de Capitais - CRA	381.035	594.295	-35,9%
Capital de Giro ¹	714.632	640.536	11,6%
Crédito Rural	32.765	109.336	-70,0%
Crédito 4131	517.355	35.532	1.356%
Debêntures	99.640	0	100%
BNDES/ Finame	118.273	81.048	45,9%
Total Dívida	1.863.700	1.460.747	27,6%

¹ Capital de Giro: é o somatório das linhas de Capital de Giro, Crédito Rural CDI e Financiamentos nas demonstrações financeiras (nota explicativa nº 14)

Para maior clareza nas informações apresentadas no *release*, segue abaixo a abertura do endividamento por credor e prazo



As dívidas financeiras estão concentradas em 67,0% ou 1.248,1 milhões no longo prazo e 33,0% ou R\$ 615,6 milhões no curto prazo. O montante de 80,3% do principal da dívida se refere a empréstimos e financiamentos em moeda nacional e 19,7% atrelada em dólares norte-americanos, porém 100% dos juros atrelados à dívida estão *swapados* para reais. Em relação aos indexadores, temos 93,0% vinculados com CDI, 6,3% vinculados com IPC-A e 0,7% em taxa pré-fixada.

Breakdown por prazo

Breakdown do principal por moeda

Breakdown do juros por moeda


Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2024, a dívida líquida consolidada totalizou R\$ 1.478,0 milhões, incremento de 9,7% em comparação ao fechamento de setembro de 2023. O índice de alavancagem financeira medido pela relação Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Ajustado ficou em 2,3x em setembro de 2024 *versus* 2,2x em setembro de 2023 (+0,1 p.p.).

Milhares de reais	set/24	set/23	Var. (%)
Dívida Financeira	1.863.700	1.460.747	27,6%
Dívida Fiscal	53.728	104.917	-48,8%
Dívida Bruta Consolidada	1.917.428	1.565.664	22,5%
Disponibilidades	(439.396)	(218.810)	100,8%
Dívida Líquida Consolidada	1.478.088	1.346.854	9,7%
EBITDA Ajustado LTM	647.620	625.966	3,5%
<i>Dívida líquida / EBITDA Ajustado</i>	<i>2,3x</i>	<i>2,2x</i>	<i>0,1 p.p.</i>

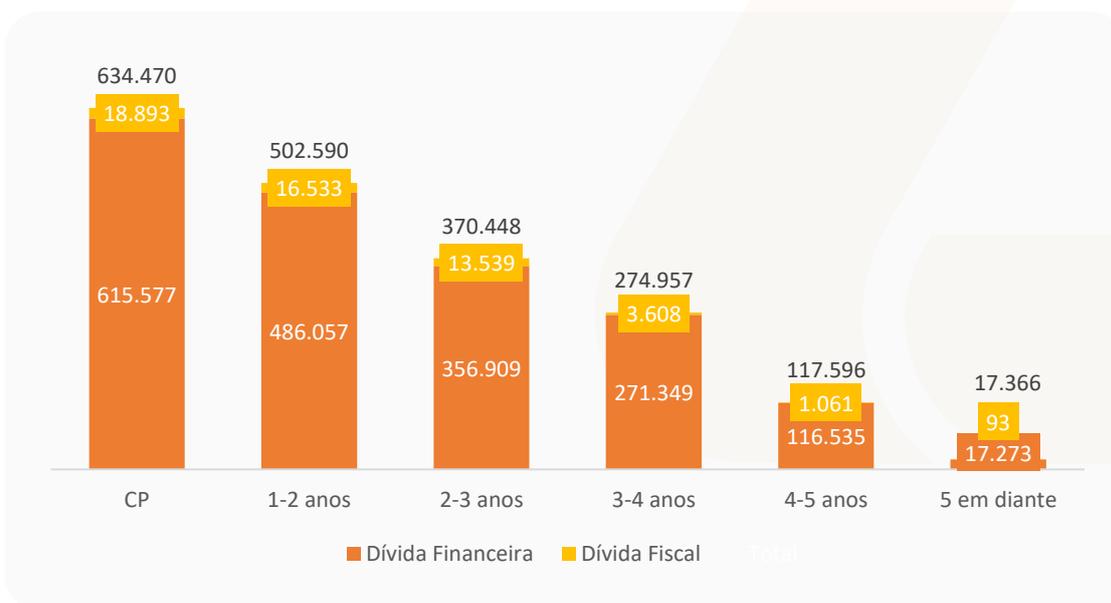
Em 30 de setembro de 2024, a dívida líquida consolidada ajustada pelo estoque totalizou R\$ 859,9 milhões, incremento de 27,6% em comparação ao fechamento de setembro de 2023.

Estoques - Dívida Consolidada			
Milhares de Reais	2T25	2T24	Var. %
Dívida Líquida Consolidada	1.478.011	1.346.854	9,7%
Estoque Prod. Acabado=> Preço Esalq Set/24	(618.087)	(673.161)	-8,2%
Dívida Líquida sem estoque	859.924	673.693	27,6%

Para o cálculo do valor do estoque foram considerados os volumes de açúcar e etanol em estoque multiplicados pela média dos indicadores ESALQ do mês de setembro

Cronograma de Amortização

Segue abaixo cronograma de amortização por ano da dívida consolidada.



CAPEX

O capex no 2TRI 24 foi de R\$ 110,9 milhões, uma redução de 1,1% comparado com o mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra 2024/25 o capex foi de R\$ 278,1 milhões, 13,7% maior que a safra anterior.

CAPEX						
Milhares de reais	2T25	2T24	Var. (%)	6M25	6M24	Var. %
Manutenção	61.967	60.610	2,24%	120.296	114.792	4,80%
Formação da Lavoura - Plantio	17.636	19.797	-10,9%	45.504	47.673	-4,5%
Tratos Culturais	44.331	40.813	8,6%	74.792	67.119	11,4%
Melhoria Operacional	14.674	20.408	-28,1%	68.211	51.464	32,5%
Equipamentos / Reposições	14.674	20.408	-28,1%	68.211	51.464	32,5%
Modernização/Expansão	34.230	31.141	9,9%	89.603	78.423	14,3%
Formação da Lavoura – Plantio expansão	23.451	18.913	24,0%	61.198	53.596	14,2%
Projetos ¹	10.778	12.228	-11,9%	28.405	24.827	14,4%
Total Geral	110.871	112.159	-1,1%	278.110	244.679	13,7%

¹ Indústria e agrícola.

Manutenção

Os investimentos em plantio de cana apresentaram, no trimestre, uma redução de 10,9%, totalizando R\$ 17,6 milhões. Já os tratos culturais apresentaram o valor de R\$ 44,3 milhões (+8,6%), as variações são comparadas com o mesmo período da safra anterior.

No acumulado, os investimentos em plantio de cana apresentaram uma redução de 4,5%, totalizando R\$ 45,5 milhões, destinados a reforma de 3,3 mil hectares (Área 36,9% menor que o mesmo período da safra

anterior). Os investimentos em tratos culturais totalizam R\$ 74,8 milhões correspondendo um aumento de 11,4%. As variações são comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Modernização e Expansão

No acumulado da safra 2024/25, os valores investidos no plantio de expansão totalizaram R\$ 61,2 milhões, representando uma expansão de plantio em 3,0 mil hectares (área 15,2% maior que o mesmo período da safra anterior).

Quanto aos projetos, nesta safra investimos R\$ 28,4 milhões, 14,4% maior que o mesmo período da safra anterior. Abaixo destacamos os principais projetos de modernização e expansão:

- O Projeto da Planta de Biogás, destinado à produção de biometano, energia elétrica e biofertilizantes a partir de resíduos industriais, como vinhaça e torta de filtro, recebeu um aporte de R\$ 14,5 milhões. Esses valores estão sendo consolidados no Capex a partir de 30 de setembro de 2024, considerando que 90% do controle da empresa Uisa Geo é detido pela Uisa.
- O Projeto BECCS (sigla em inglês para Bioenergia com Captura e Estocagem de Carbono) estuda a viabilidade da injeção permanente no subsolo de dióxido de carbono (CO₂) de origem biogênica, liberado na fermentação do etanol. Essa iniciativa, que recebeu nessa safra R\$ 4,2 milhões de investimento em estudos e levantamento de dados, tem o potencial de tornar negativa a pegada de carbono do etanol da Uisa, contribuindo para o combate às mudanças climáticas.
- O Projeto ETALG (Estação de Tratamento da Água de Lavagem de Gases) que tem como finalidade de reutilizar a água proveniente dos lavadores de gases das caldeiras, demonstrando um compromisso com a sustentabilidade e a eficiência dos recursos, recebeu um investimento de R\$ 1,5 milhões nesta safra.

Somos Uisa,





Agenda Ambiental

Com foco na temática ESG, a Companhia tem adotado diversas práticas sustentáveis, visando integrá-las cada vez mais em sua atividade operacional. O objetivo da Companhia é estabelecer um ciclo de produção sustentável e renovável, utilizando estratégias de regeneração dos ecossistemas naturais, redução de poluentes e reutilização e reciclagem de resíduos, além de ampliar oportunidades de emprego e gerar renda local. No segundo trimestre de 2024, a Uisa finalizou a revisão da Matriz de Materialidade, desenvolveu projetos socioambientais e manteve a certificação *Low Carbon Fuel Standard do California Air Resources Board* (LCFS/CARB).

Ações Socioambientais



- **APOIO A RECUPERAÇÃO DE NASCENTE E ÁREAS DEGRADADAS** – Por meio do projeto “Pensamos Verde”, o Viveiro Florestal da Uisa fechou o segundo trimestre de 2024 com a doação de 42.650 mil mudas de árvores nativas e frutíferas para a comunidade de sete municípios da região. As mudas foram utilizadas na recuperação de nascentes e áreas degradadas, Áreas de Preservação Permanente (APP), arborização urbana e rural, ações de educação ambiental e agricultura sustentável.
- **CAMPANHA DE PREVENÇÃO A MOSCA-DOS-ESTÁBULOS** – A companhia iniciou um trabalho de educação ambiental nas propriedades que atuam na criação de equinos e bovinos nas proximidades da biorrefinaria, em Nova Olímpia, Denise e Barra do Bugres - MT. A iniciativa visa orientar os produtores sobre o desenvolvimento de boas práticas de manejo para prevenir e controlar a proliferação da mosca-dos-estábulo (*Stomoxys calcitrans*) na região.
- **QUEIMADAS URBANAS E RURAIS** - A Uisa recebeu cerca de 450 alunos da rede municipal de ensino de Nova Olímpia (MT), em uma programação alusiva ao Dia da Árvore, comemorado em 21 de setembro. Os participantes assistiram o espetáculo teatral “*Isso não é problema meu*”, que abordou a importância das árvores para o planeta, os problemas causados pelas queimadas e degradação das florestas, destinação correta de resíduos, entre outros assuntos relacionados a preservação do meio ambiente.
- **CERTIFICAÇÃO** - No semestre a companhia passou pela auditoria externa de manutenção da certificação *Low Carbon Fuel Standard do California Air Resources Board* (LCFS/CARB). O programa certifica que a cadeia de produção de etanol da Uisa se mantém alinhada ao Padrão de Combustível de Baixo Carbono, estando apta para comercialização de biocombustíveis com baixa emissão de carbono na Califórnia (Estados Unidos).
- **MATRIZ DE MATERIALIDADE** - A companhia finalizou o processo de revisão dos temas materiais e prioritários da Companhia. O trabalho definiu os impactos mais relevantes na gestão e na operação dos nossos negócios nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), na visão dos *stakeholders*.

Atuamos na valorização da **nossa principal** e mais importante **energia**, os nossos **funcionários**.



Agenda social da Uisa



A Uisa realizou uma série de iniciativas focadas em segurança e conscientização, abrangendo suas operações agroindustriais, administrativas e logísticas. A Campanha de Segurança em Máquinas e Equipamentos mobilizou funcionários para reforçar a importância das práticas seguras, destacando o comprometimento dos operadores com as normas de segurança. Simultaneamente, a Companhia implementou a Campanha de Conscientização, Prevenção e Combate a Incêndios, envolvendo colaboradores e a comunidade na preservação de vidas e do meio ambiente.

Durante este período, a brigada de emergência da Uisa conduziu vários simulados para aprimorar as habilidades de resposta a emergências. Esses exercícios incluíram cenários como incêndios em áreas industriais e agrícolas, primeiros socorros em situações de exposição a produtos químicos, acidentes com máquinas, e emergências médicas em espaços confinados e alturas.

Além disso, a Uisa participou ativamente do movimento Setembro Amarelo com uma campanha de prevenção ao suicídio, promovendo a conscientização sobre a importância da vida. A empresa também realizou uma parada de segurança com a presença da diretoria, enfatizando práticas de cuidado mútuo e percepção de riscos, e integrando a atuação da CIPA e do time de Segurança do Trabalho para estimular o espírito de cuidado ativo entre os colaboradores.

Essas ações refletem o compromisso contínuo da Uisa com a eficiência operacional, a segurança dos seus colaboradores e a proteção do ambiente em que opera.

Também foi lançado o 'Uisa Tour', um programa interno de visitas que visa aumentar a integração, o senso de pertencimento e agregar conhecimentos aos funcionários. Os participantes puderam conhecer mais sobre as operações industriais, de empacotamento e distribuição, além das rotinas administrativas e agrícolas.

Com foco nas ações internas, a Uisa realizou o 1º Encontro 'Nosso Legado Faz a Diferença!', que visou reconhecer e unir os talentos da Unidade de Empacotamento e Distribuição no distrito do Assari - MT. O evento promoveu diálogo e alinhamento entre as equipes operacionais e administrativas.

Nas comunidades, a Uisa, por meio do Açúcar Itamarati, apoiou e patrocinou a Corrida Marajá 6K, incentivando o esporte e promovendo qualidade de vida e bem-estar. Organizada pela Refrigerantes Marajá, a corrida reuniu mais de 1.500 participantes, entre amadores e profissionais, em Várzea Grande - MT. Outro destaque foi a segunda edição do Uisa Bike Fest em Nova Olímpia - MT, que atraiu mais de 370 atletas de 35 cidades de Mato Grosso e de outros estados, como São Paulo, Sergipe e Rondônia, incluindo funcionários da Uisa. Os competidores participaram de modalidades de corrida *trail run* e ciclismo, com reconhecimento e premiação para os melhores desempenhos.

Com o objetivo de promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e aumentar a presença feminina em suas operações, a Uisa criou um banco de talentos afirmativo para mulheres. Este banco facilita a identificação e recrutamento de mulheres para atuar na Companhia.

Em reconhecimento às suas ações internas voltadas à saúde e prevenção do câncer de mama, a Uisa foi premiada no MasterCana Social 2024, na categoria de Comunidades. O prêmio homenageia a campanha 'Você Também Pode Ajudar!', realizada em 2023 durante o Outubro Rosa, que incentivou funcionários a doar cabelos em parceria com salões de beleza de Nova Olímpia, Denise e Tangará da Serra. Todo o material coletado foi destinado ao Hospital de Câncer de Mato Grosso, em Cuiabá - MT.



Ações de Governança

A Companhia tem como foco o desenvolvimento de nossos negócios de acordo com as melhores práticas de governança, pautadas na ética, transparência, responsabilidade e no respeito com nossos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e outros stakeholders.

Nossas práticas de Governança Corporativa estão estruturadas para integrar questões sociais, ambientais e econômicas, visando agregar valor aos acionistas e à sociedade, garantindo a sustentabilidade e perenidade dos negócios em que atuamos.

Neste trimestre, como destaque, iniciamos o nosso Plano de Auditoria Safra 2024/25, aprovado pelo Comitê de Riscos e Controles Internos, reforçando o nosso compromisso de transparência, de entrega de nossos objetivos e de geração de valor aos nossos acionistas.

Destacamos nossas principais ações neste trimestre:

- Execução do Plano de Auditoria Interna Safra 2024/25 baseado em fatores de criticidade operacional.
- Seguimos com o nosso plano de treinamentos contínuo do Código de Ética e de Conduta e temas de ética em geral para mais de 5000 funcionários e terceiros, fomentando um ambiente ético e íntegro.

Glossário

ATR

Índice que quantifica a concentração de açúcar na cana.

TCH

Índice de produtividade

TAH

Índice que quantifica tonelada de ATR por hectare.

Dívida Sênior

Consideramos a dívida sênior como saldos devedores das instituições financeiras, dívidas reestruturadas e mercado de capitais.

Dívidas Subordinadas

São operações com pagamento *bullet* de principal e juros e podem ser prorrogadas a critério do Credor.

2TRI

Período da Safra entre os meses de julho a setembro/24.

Anexos

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados				
<i>Milhares de reais</i>	set/24	set/23	Var. %	DF Mar/24
Receita Operacional Líquida	796.098	749.812	6,2%	1.577.321
Custos dos produtos vendidos	(543.724)	(387.740)	-40,2%	(1.081.684)
Lucro bruto	252.374	362.072	-30,3%	495.637
Despesas comerciais	(57.272)	(43.586)	-31,4%	(107.896)
Despesas administrativas e gerais	(60.332)	(62.509)	3,5%	(125.012)
Outras receitas / despesas operacionais	(14.333)	(25.306)	n.a.	(48.665)
Provisão para perda de crédito esperada ²	(4.863)	203	-2495,6%	(2.635)
Resultado de equivalência patrimonial	(339)	(161)	-110,6%	(116)
Lucro operacional	115.235	230.713	-50,1%	211.313
Resultado financeiro, líquido ²	(194.510)	(134.312)	-44,8%	(431.675)
Resultado antes dos impostos	(79.275)	96.401	-182,2%	(220.362)
IRPJ e CSLL corrente e diferido	13.445	26.808	-49,8%	13.627
Resultado do exercício	(65.830)	123.209	-153,4%	(206.735)

¹ Excluídos as despesas com as dívidas subordinadas.

Balanco Patrimonial (Ativo)

Balanco Patrimonial Ativo Consolidado				
<i>Milhares de reais</i>	set/24	set/23	Var. %	DF Mar/24
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	404.119	166.472	142,8%	440.036
Aplicações Financeiras	30.002	52.337	-42,7%	52.787
Contas a receber de clientes	175.958	156.314	12,6%	111.401
Estoques	497.870	504.273	-1,3%	213.710
Ativo biológico	296.840	354.980	-16,4%	286.437
Tributos a recuperar	32.269	62.616	-48,5%	35.853
IR e contribuição social	1.171	1.405	-16,7%	1.442
Adiantamentos a fornecedores	8.159	-	0,0%	8.851
Empréstimo para partes relacionadas	12.822	-	0,0%	11.831
Instrumento financeiro derivativo	9.123	-	0,0%	-
Outros ativos	4.025	19.885	-79,8%	43.991
Total do Ativo Circulante	1.472.358	1.318.282	11,7%	1.206.339
Não Circulante				
Aplicações Financeiras	5.275	-	0,0%	5.125
Partes relacionadas	3.231	-	0,0%	-
Empréstimo para partes relacionadas	18.500	29.084	-36,4%	17.426
Tributos a recuperar	12.560	23.961	-47,6%	25.196
IR e contribuição social	26.832	19.710	36,1%	17.421
IR e contribuição social diferidos ²	449.560	452.817	-0,7%	431.240
Depósitos judiciais	12.785	-	0,0%	8.449
Instrumentos financeiros derivativos	991	-	0,0%	-
Outros ativos	91.792	16.640	451,6%	64.574
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo	621.526	542.212	14,6%	569.431
Investimentos	4.119	23.298	-82,3%	23.614
Imobilizado ¹	4.564.151	4.264.811	7,0%	1.664.580
Intangível	9.870	10.543	-6,4%	11.226
Direito de uso	505.686	525.733	-3,8%	532.081
Total do Ativo Não Circulante	5.705.352	5.366.597	6,3%	2.800.932
Total do Ativo	7.177.710	6.684.879	7,4%	4.007.271

¹ Laudo de avaliação de março/2024 com valor de mercado de R\$ 3,3 bilhões.

² Excluídos despesas com as dívidas subordinadas do passivo.

Balanco Patrimonial (Passivo)

Balanco Patrimonial Passivo Consolidado				
<i>Milhares de reais</i>	set/24	set/23	Var. %	DF Mar/24
Circulante				
Fornecedores	184.388	236.901	-22,2%	116.431
Empréstimos e financiamentos	615.577	529.823	16,2%	537.688
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,0%	1.365
Receita diferida de garantia	-	438	-100,0%	-
Arrendamento a pagar	63.033	54.331	16,0%	62.547
Parceria agrícola a pagar	59.244	47.008	26,0%	64.558
Adiantamentos recebidos de clientes	152.153	-	0,0%	83.122
Salário e contribuições sociais	55.695	56.853	-2,0%	46.849
Tributos a recolher	9.388	28.867	-67,5%	21.597
IR e contribuição social	1.865	1.842	1,2%	176
Tributos parcelados	17.085	60.252	-71,6%	33.118
Outros passivos	73.672	65.924	11,8%	13.138
Total do Passivo Circulante	1.232.100	1.082.239	13,8%	980.589
Não circulante				
Fornecedores ²	-	-	0,0%	-
Empréstimos e financiamentos	1.248.123	930.924	34,1%	1.276.116
Partes relacionadas	-	-	0,0%	-
Instrumentos financeiros derivativos	25.262	-	0,0%	6.078
Arrendamento a pagar	153.999	170.762	-9,8%	159.895
Parceria agrícola a pagar	216.081	233.211	-7,3%	244.404
Adiantamentos recebidos de clientes	322.006	-	0,0%	147.853
Imposto de renda e contribuição social	4.350	63	6804,8%	26
Tributos parcelados	30.484	42.861	-28,9%	35.542
IR e contribuição social diferidos ¹	684.704	684.764	0,0%	-
Provisão para demandas judiciais	18.377	20.954	-12,3%	36.043
Outros passivos	1.214	20.820	-94,2%	6.090
Total do Passivo Não Circulante	2.704.600	2.104.359	28,5%	1.912.047
Patrimônio Líquido				
Capital social ²	901.394	901.394	0,0%	901.394
Reserva de Capital	290.699	290.699	0,0%	290.699
Ajustes de avaliação patrimonial ¹	2.391.588	2.394.285	-0,1%	200.591
Reserva de incentivos fiscais	-	-	0,0%	-
Lucro (prejuízos acumulados)	(342.671)	(88.097)	-289,0%	(278.049)
Total do Patrimônio Líquido	3.241.010	3.498.281	-7,4%	1.114.635
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.177.710	6.684.879	7,4%	4.007.271

¹ Laudo de avaliação de março/2024 com valor de mercado de R\$ 3,3 bilhões.

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
<i>Milhares de reais</i>	set/24	set/23	Var. %
Prejuízo (Lucro) líquido do período	(65.830)	(15.486)	(206.735)
Depreciação e amortização	115.113	82.212	210.891
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar	72.717	53.001	116.510
Provisões para demandas judiciais	(15.152)	3.235	19.082
Recuperação créditos	-	-	-
Provisão para perda de crédito esperada	4.863	(203)	2.635
juros e encargos ativos e passivos	200.126	257.331	403.681
Perdão de dívida	-	-	-
Ajuste a valor presente	8.708	15.671	27.994
Ajuste do valor justo de investimentos	(189)	1.001	638
Ajuste do valor justo ativo biológico	(47.674)	(133.683)	(11.993)
Variação em ativos biológicos por consumo	47.045	54.928	119.164
Ganho na aquisição de participação societária	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	339	161	116
Residual de baixa do ativo imobilizado	235	18	10.938
Resultado da baixa passivo de arrendamento	-	-	(2.032)
Recebimento de seguro	-	-	(37.000)
Imposto de renda e contribuição social corrente	13.637	11	67
Imposto de renda e contribuição social diferido	(27.082)	(26.819)	(13.694)
	306.856	291.378	640.262

Variações nos ativos e passivos	set/24	set/23	Var. %
Contas a receber de clientes	(70.321)	(39.431)	(894)
Estoques	(154.813)	(162.761)	(311)
Adiantamento a fornecedor	692	-	-
Outras contas a receber	-	-	8.100
Tributos a recuperar	10.860	(15.375)	13.643
Outros ativos	17.514	(1.924)	(31.860)
Fornecedores	65.233	74.850	(36.924)
Fornecedores convênio	-	(3.904)	(22.611)
Receita diferida de garantia	-	-	-
Adiantamento recebido de clientes	240.226	-	-
Salário e contribuições sociais	8.846	11.453	(3.760)
Tributos a recolher	(5.204)	2.061	(4.278)
Tributos parcelados	(27.099)	(41.851)	(59.000)
Arrendamento e parceria agrícola	21.071	-	25.630
Formação do ativo biológico	-	-	(6.340)
Outros passivos	22.355	(7.050)	157.782
Caixa proveniente das atividades operacionais	436.216	107.446	679.439
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(124.615)	(101.486)	(210.567)
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(366)	-	-
Juros pagos arrendamento e parceria agrícola	(13.517)	(6.626)	(13.470)
Pagamento de juros sobre tributos parcelados	(12.264)	(13.744)	(26.961)
Juros pagos fornecedores convênio	-	(1.589)	(1.864)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(992)	(17)	(95)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	284.462	(16.016)	426.482

Fluxo de caixa das atividades de investimento	set/24	set/23	Var. %
Adições ao imobilizado e intangível	(196.941)	(175.882)	(524.452)
Recebimento de recursos venda imobilizado	555	523	1.785
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	-	-
Outros investimentos	-	1.912	(459)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-
Formação do ativo biológico	(74.792)	(67.119)	(134.993)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(271.178)	(240.566)	(658.119)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento	set/24	set/23	Var. %
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	556.901	557.338	1.366.231
Captação de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	50.000	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos - terceiros	(531.709)	(194.007)	(669.824)
Amortização de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(50.000)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(4.320)	-	(5.518)
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(72.209)	(50.745)	(126.480)
Resgates (aplicações) líquidos em caixa restrito	2.136	2.127	(1.077)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(49.201)	314.713	563.332
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(35.917)	58.131	331.695
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	440.036	108.341	108.341
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	404.119	166.472	440.036

Informações adicionais	set/24	set/23	Var. %
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	30.002	52.337	52.787
Total de recurso disponível	434.121	218.809	492.823



Entre em contato com o RI

José Fernando Mazuca Filho
Diretor Presidente, Diretor Administrativo,
Financeiro e RI

Eduardo Vasconcelos Gerscovich
Gerente de Estruturação Financeira e RI

Telefone: (11) 3074-0450
E-mail: ri@uisa.com.br

